



**VII Congreso Nacional de Ciencias Sociales.
Las Ciencias Sociales en la transición.
Universidad Autónoma de Nuevo León.
30 de marzo al 3 de abril de 2020. Monterrey, México.**

Con el objetivo de que las y los especialistas presenten y discutan ante la comunidad académica sus contribuciones teóricas y metodológicas recientes, así como sus hallazgos de investigación, diagnósticos, evaluaciones y propuestas de solución a problemas del país.

EJES TEMÁTICOS:

1. La democracia ante los desafíos actuales: expectativas de cambio, riesgos de erosión
2. Acción colectiva, protestas y movilización en escenarios de cambio
3. Mercados laborales, contradicciones e implicaciones para el desarrollo y la igualdad social
4. Políticas públicas desde la perspectiva de la gobernanza: del diseño a la evaluación
5. Crisis socioambiental y climática, sustentabilidad y vulnerabilidad social

6. Migración y fronteras en el sistema migratorio mundial: contextos locales ante dilemas globales
7. Acceso a la justicia: la lucha contra la corrupción y la impunidad, requisitos del Estado de Derecho
8. Violencias, ilegalidades y seguridad pública
9. Estudios de género: realidades en transición
10. México en la encrucijada: retos de política económica, desarrollo nacional y regional en la óptica de un complejo contexto internacional
11. La educación en un contexto de cambios: situación actual, tendencias y retos
12. Cosmovisiones, significados, y prácticas sociales. Miradas multidisciplinares sobre la construcción de los mundos de vida
13. Trayectorias e innovación en los procesos teórico-metodológicos en las ciencias sociales
14. Retos actuales y perspectivas de las ciencias sociales: construcción social de la realidad y apropiación social de la ciencia.

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL
SOBRE AMBIENTE E SOCIEDADE**
Desafios atuais e trajetórias de mudança

2-3 de MARÇO
LISBOA, PORTUGAL

Seção Ambiente e Sociedade da
Associação Portuguesa de Sociologia

APS Associação Portuguesa de Sociologia
Ambiente e Sociedade
LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA
ICS Instituto de Ciências Sociais
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Para mais informações, clique aqui para aceder ao nosso website

**Seminário Internacional sobre Ambiente e Sociedade.
Lisboa, 2-3 de março 2020.**

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Portugal.

A Secção de Ambiente e Sociedade da Associação Portuguesa de Sociologia, em colaboração com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o programa doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, organiza o seu primeiro Seminário Internacional, sob o lema: desafios atuais e trajetórias de mudança.

Estão confirmados como keynote speakers **Alan Irwin** (Copenhagen Business School, Dinamarca), **Luísa Schmidt** (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), **Matthias Gross** (Helmholtz Centre for Environmental Research – UFZ e Universidade de Jena, Alemanha) e **Noel Castree** (University of Manchester).

Propostas de comunicações ou de painéis temáticos podem ser submetidas no site do seminário até dia 8 de dezembro de 2019, em português ou em inglês.

Mais informações disponíveis em

<https://ambiente68.wixsite.com/environment-society?lang=pt>

ou através do email ambiente@aps.pt



Convocatoria ISA a sociólogos junior

La Asociación Internacional de Sociología (ISA) anuncia la organización de la VIII Competencia Mundial de Sociólogos Junior. Los ganadores serán invitados a participar en el XX Congreso Mundial de Sociología ISA, que tendrá lugar en Melbourne, Australia, en julio de 2022.

2. Por Junior Scholars nos referimos a personas que obtuvieron su primer Máster (o un diploma de posgrado equivalente) en sociología o en una disciplina relacionada, menos de 10 años antes del 31 de marzo de 2021. En caso de autoría conjunta o múltiple, esta regla se aplica a

todos los autores del trabajo presentado.

3. Los candidatos deben enviar

- Un artículo original que no ha sido publicado previamente en ningún lado.
- El documento no debe tener más de 6,000 palabras en formato Word.
- Se debe incluir un resumen (máximo 500 palabras) con cinco palabras clave en el documento.
- Las notas y la bibliografía deben aparecer al final del texto.

Los documentos que no se ajustan a estas reglas corren el riesgo de ser rechazados

Para más información <http://www.isa-sociology.org/en/junior-sociologists/isa-worldwide-competition-for-junior-sociologists>

XI Congresso Português de Sociologia. Identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente.

De 29 de junho a 1 de julho, 2020. Universidade de Lisboa. Portugal

Igualdade e diferença constituem dimensões dilemáticas na contemporaneidade.

O avolumar das desigualdades e o seu cariz multidimensional e cumulativo têm instigado lutas por redistribuição, de várias orientações, matizes e contornos, mas cujo desígnio maior é a busca de (maior) igualdade. A dominação e a privação associada às desigualdades tem sido também fonte inesgotável para o conhecimento sociológico, desde os primórdios da sua fundação como ciência do social até às mais recentes denúncias da sociologia crítica.

Em simultâneo, observam-se também dinâmicas sociais contrastantes, ancoradas na defesa do respeito pelas diferenças, traduzida em lutas por reconhecimento – cultural e/ou identitário. E neste caso, o património sociológico acumulado tem igualmente contribuído para o conhecimento e compreensão das complexas lógicas da produção social de si e das suas per-

tenças.

As questões à volta das identidades são hoje um tema efervescente, por razões nem sempre coincidentes. Por um lado, reconhece-se crescente legitimidade a experiências e percursos outrora silenciados e invisíveis e que procuram, nas esferas públicas, conquistar e exercer o direito de falar de si mesmos nos seus próprios termos. Por outro, assiste-se a um recrudescimento de diferenças incommunicantes e de exclusão, como que a provar que a história não é uma teleologia ou seta de sentido único, já que nela se inscrevem encruzilhadas e bifurcações onde as regressões se apresentam enquanto miríficas soluções que recrutam cada vez mais adeptos.

A análise fina da ancoragem social da produção de identidades permitirá deslindar como, na pluralidade das interações sociais, se forjam maneiras de agir, pensar e sentir, devedoras dos pesos e contrapesos da classe, do género, da etnia, da orientação sexual, da religião, da idade... De igual modo, suscitará a necessidade de ultrapassar um pensamento pobre, avesso à complexidade, aos trânsitos e às intermitências, que habitualmente se exprime por artificiais pares binárias, exigindo a mediação entre as intrincadas e plurais pregas do social.

Importa saber até que ponto existe, e quem representa e protagoniza, na prática, uma multivocalidade comunicante, isto é, uma cultura universal de reconhecimento e tradução das diferenças, de convivência entre iguais, pois só a diferença relaciona, só ela permite, pela sua singularidade partilhada, encontrar pontes e construir comunidades. Para tal, seria crucial a incorporação da consciência prática da interseccionalidade e das modalidades e metamorfoses através das quais, para seguir a proposta de Nancy Frazer, se cruzam e acumulam injustiças económicas, culturais e políticas, associando a necessidade de políticas de redistribuição, de reconhecimento da diferença e de representação.

Paralelamente, reativam-se identidades realistas, assentes em ideologias de pureza, fortemente arreigadas em crenças de fechamento social. Alguns destes movimentos são abertamente proselitistas da exclusão e do ódio, recorrendo, não raras vezes, à violência e conquistando crescente adesão, a ponto de colonizarem instituições do Estado, partidos políticos e areópagos internacionais, bebendo na vulnerabilidade social de crescentes franjas sociais.

Ambas as tendências – emancipatória e de dominação – configuram hoje os processos de globalização e convidam ao estudo e debate das suas diferenças, bem como das suas zonas de sobreposição.

Conhecer, no seu embate e complexidade, as configurações das logicas identitárias contemporâneas, eis o objetivo do XI Congresso Português de Sociologia sob o lema Identidades ao rubro: diferenças, pertenças e populismos num mundo efervescente, que se realizará em Lisboa, de 29 de junho a 1 de julho, 2020, sob a organização local ESPP/ISCTE-IUL e ICS-ULisboa.

**Contamos consigo para a décima primeira edição do nosso congresso!
Veja aqui as anteriores edições do Congresso Português de Sociologia.**